

Fundação Romi
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho Deliberativo e Administração
Fundação Romi

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Romi (a “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado (superávit / déficit) abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

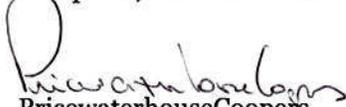


Fundação Romi

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Romi em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 11 de abril de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Fundação Romi

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Nota	2013	2012	Passivo e patrimônio social	Nota	2013	2012
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	53.262	1.959	Fornecedores		70.559	21.485
Aplicações financeiras	3	28.289.569	33.590.006	Projetos educacionais e culturais vinculados	15	192.275	184.507
Valores a receber da mantenedora		10.231	54.364	Salários e encargos sociais		<u>175.164</u>	<u>168.087</u>
Outros valores a realizar		541	139				
Valores vinculados bloqueados	15	<u>180.000</u>	<u>137.702</u>	Total do passivo		<u>437.998</u>	<u>374.079</u>
		<u>28.533.603</u>	<u>33.784.170</u>				
Não circulante				Patrimônio Social			
Aplicações financeiras	3	6.102.769	89.059	Superávit acumulado		39.696.603	39.097.703
Ativos financeiros disponíveis para venda	4	8.367.247	6.497.381	Ajuste de avaliação patrimonial		<u>6.113.686</u>	<u>4.243.360</u>
Imobilizado	5	3.242.899	3.338.516				
Intangível	6	<u>1.769</u>	<u>6.016</u>	Total do patrimônio social		<u>45.810.289</u>	<u>43.341.063</u>
		<u>17.714.684</u>	<u>9.930.972</u>				
Total do ativo		<u>46.248.287</u>	<u>43.715.142</u>	Total do passivo e patrimônio social		<u>46.248.287</u>	<u>43.715.142</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Romi

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas			
Doações da mantenedora		694.378	657.670
Receitas financeiras		2.622.787	3.051.675
Outras doações		85.052	118.397
Outras receitas		<u>416</u>	<u>5.359</u>
		<u>3.402.633</u>	<u>3.833.101</u>
Despesas			
Proteção Social Básica:			
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos:			
Programa Integrado de Desenvolvimento Humano e Social - PRODHES:			
Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil - CEDIN	13.1	(314.717)	(285.196)
Núcleo de Educação Integrada - NEI	13.1	(1.384.086)	(1.322.331)
Meu Amigo da Escola Pública	13.1	(236)	(666)
Abelhas Ocupadas	13.1	(19.450)	(34.472)
Abelha Rainha	13.1	(1.822)	(2.423)
Anjos do Riso - Clown	13.1	(3.508)	(3.329)
Encontro de Educadores	13.1	(9.744)	(16.985)
LEP - Logo na Escola Pública	13.1	(15.429)	(31.990)
Programa de Bolsa Auxílio	13.1	(241.138)	(196.992)
Centro de Documentação Histórica - CEDOC	13.1	(490.347)	(625.358)
Estação Cultural	13.1	(322.839)	(338.855)
Defesa e Garantia de Direitos:			
IDI-UM	13.2	(9.238)	(8.438)
Outras Despesas:			
Outras despesas diversas	14	<u>(4.317)</u>	<u>(6.389)</u>
		<u>(2.816.871)</u>	<u>(2.873.424)</u>
Superávit operacional		<u>585.762</u>	<u>959.677</u>
Outros resultados			
Despesas financeiras		(1.997)	(1.001)
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado		<u>(676)</u>	<u>(4.871)</u>
		<u>(2.673)</u>	<u>(5.872)</u>
Superávit do exercício		<u>583.089</u>	<u>953.805</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Romi

Demonstração do resultado (superávit / déficit) abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Superávit do exercício	583.089	953.805
Outros componentes do resultado (superávit / déficit) abrangente		
Ajuste do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	1.870.326	(2.981.271)
Aquisição de bens para imobilizado com recursos do Ponto de Cultura e FUMCAD	14.359	18.912
Doações de bens para imobilização	<u>1.452</u>	<u> </u>
Total do resultado (superávit / déficit) abrangente do exercício	<u><u>2.469.226</u></u>	<u><u>(2.008.554)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Romi

Demonstrações das mutações no patrimônio social

Em milhares de reais

	Superávit acumulado	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio social
Saldo em 1º de janeiro de 2012	38.124.986	7.224.631	45.349.617
Total do resultado (superávit / déficit) abrangente do exercício			
Superávit do exercício	953.805		953.805
Ajuste do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda		(2.981.271)	(2.981.271)
Aquisição de bens para imobilizado com recursos do Ponto de Cultura e FUMCAD	18.912		18.912
Total do resultado (superávit / déficit) abrangente do exercício	<u>972.717</u>	<u>(2.981.271)</u>	<u>(2.008.554)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	39.097.703	4.243.360	43.341.063
Total do resultado (superávit / déficit) abrangente do exercício			
Superávit do exercício	583.089		583.089
Ajuste do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda		1.870.326	1.870.326
Aquisição de bens para imobilizado com recursos do Ponto de Cultura e FUMCAD	14.359		14.359
Doações de bens para imobilização	1.452		1.452
Total do resultado (superávit / déficit) abrangente do exercício	<u>598.900</u>	<u>1.870.326</u>	<u>2.469.226</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>39.696.603</u>	<u>6.113.686</u>	<u>45.810.289</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Romi

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	583.089	953.805
Ajustes para conciliar o superávit do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	167.409	192.293
Resultado na alienação do imobilizado	216	4.871
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Valores a receber da mantenedora	44.133	(1.069)
Outros valores a realizar	(402)	79
Valores vinculados bloqueados	(42.298)	(132.902)
Fornecedores	49.074	(11.876)
Projetos culturais vinculados	7.768	173.949
Salários e encargos sociais	7.077	(11.444)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>816.066</u>	<u>1.167.706</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aplicações financeiras	(713.273)	(1.109.447)
Baixa de investimento	460	-
Aquisição de imobilizado	(51.950)	(57.338)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(764.763)</u>	<u>(1.166.785)</u>
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	51.303	921
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	<u>1.959</u>	<u>1.038</u>
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício	<u><u>53.262</u></u>	<u><u>1.959</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Romi (“Fundação ou Entidade”), constituída em 29 de junho de 1957, com sede em Santa Barbara d’Oeste, no estado de São Paulo, é uma entidade beneficente de assistência social, declarada de utilidade pública federal (decreto 655 de 8 de março de 1962), estadual (decreto 35.527 de 19 de setembro de 1959) e municipal (decreto 6001 de 3 de novembro de 2011), registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) conforme processo nº 123.390/60, Entidade Filantrópica, processo 81.603/62, é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovado periodicamente, sendo o mais recente válido para o período de 1/01/2010 a 31/12/2012, conforme Portaria 1397 de 30 de novembro de 2012 publicada no DOU de 3 de dezembro de 2012, tendo sido requerida sua renovação tempestivamente para o triênio de 2013/2015, conforme requerimento datado de 25 de junho de 2012 e protocolado no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) em 27 de junho de 2012. De acordo com a nova legislação que regulamenta as entidades beneficentes de assistência social, Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 e Decreto 7.237 de 20 de julho de 2010, a qual vincula as entidades de acordo a sua área de atuação. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não houve manifestação do MDS em relação ao requerimento da renovação, o qual se encontra com o status da situação atual “em análise”. Considerando que todos os requisitos legais para a renovação foram atendidos, a Administração da Entidade entende estar amparada legalmente para continuar operando com a isenção da cota patronal, SAT e terceiros.

A Entidade tem por objetivo estatutário manter escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio, assistir a população carente, em situação de vulnerabilidade e riscos, especialmente crianças e adolescentes, a fim de preservar seus direitos fundamentais, satisfazer suas necessidades básicas e desenvolver integralmente suas potencialidades cidadãs e promoção do desenvolvimento social e cultural da cidade de Santa Bárbara d’Oeste e região. A vulnerabilidade é entendida na forma pluridimensional que envolve, além da questão econômica, o suporte familiar, as condições de saúde, a qualidade educacional e cultural, as relações afetivas e de compromisso com o meio em que vive. Ao trabalhar para a acessibilidade a uma educação de qualidade, aos bens culturais, à integração comunitária, minimizam-se as carências, tornando essa população alvo menos vulnerável aos riscos sociais.

A Entidade conta com um Fundo Patrimonial, composto pelo saldo de caixa e bancos e aplicações financeiras para assegurar a perpetuidade da causa expressa no seu objeto social (acima), o qual está evidenciado no artigo 7º dos Estatutos Sociais. O item IV do referido artigo estabelece que o montante a ser aplicado anualmente não pode ser inferior a 2% e nem superior a 10% do seu Fundo Patrimonial apurado em trinta de novembro do ano anterior.

Todos os programas, projetos, parcerias e demais atividades descritos na Nota 13, foram inteiramente gratuitos, não havendo contrapartida financeira de nenhuma espécie por parte dos beneficiários, sendo estes montantes representativos do investimento social total efetuado pela Entidade nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade e autorizadas para emissão em 10 de março de 2014.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Entidade adotou as práticas contábeis definidas na legislação societária brasileira aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e fundações, as quais incluem a ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, emitida e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.2 Bases para elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir:

2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, quando aplicável. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante, quando aplicável.

2.5 Aplicações financeiras

Os investimentos em aplicações financeiras são caracterizadas como títulos disponíveis para venda e mensuradas pelo seu valor justo. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição destas aplicações financeiras são adicionados ao montante original.

2.6 Ativos financeiros

(a) Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem “Aplicações financeiras” (Nota 2.5).

A Entidade não possui nenhuma transação com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

(c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Entidade compreendem “Caixa e equivalentes de caixa” (Nota 2.4) e “Valores a receber da mantenedora”.

(d) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço (Nota 4).

2.6.1 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros disponíveis para venda são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio. Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como “Receitas e despesas financeiras”.

Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda (ações), são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Entidade de receber dividendos.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. As doações de bens para imobilização são contabilizadas pelo seu respectivo valor de mercado, tendo como contrapartida, o patrimônio social. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, exceto os bens considerados como obra de arte ou antiguidade.

2.8 Provisão para recuperação dos ativos a longo prazo

A Administração revisa o valor contábil dos ativos a longo prazo, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações com o objetivo de determinar e avaliar sua deterioração em bases periódicas e efetua o registro da perda de valor, se aplicável.

2.9 Apuração do superávit

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas. As verbas recebidas pela Entidade direcionadas à execução de projetos sociais de cunho educacional ou cultural, bem como a receita financeira resultante da aplicação destes recursos antes de sua alocação aos referidos projetos, são reconhecidas como na rubrica “Projetos Educacionais e Culturais Vinculados”, no passivo, e apropriadas ao resultado à medida que os gastos relacionados aos projetos são incorridos, conforme Nota 15. A totalidade das despesas é reconhecida pelo regime de competência.

2.10 Provisões

Provisões são reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, exista a probabilidade provável de uma saída de recursos, e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

2.11 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Entidade o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como a divulgação das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro da depreciação e amortização.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa e equivalentes de caixa	53.262	1.959
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>53.262</u>	<u>1.959</u>
Fundos referenciados DI	3.468.131	4.143.537
Fundos multimercado	10.369.147	10.103.145
Fundos de renda fixa	<u>20.555.060</u>	<u>19.432.383</u>
Total de aplicações financeiras (a)	<u>34.392.338</u>	<u>33.679.065</u>
Classificado como:		
Circulante	28.289.569	33.590.006
Não circulante	<u>6.102.769</u>	<u>89.059</u>
	<u>34.392.338</u>	<u>33.679.065</u>

- (a) As aplicações financeiras estão representadas principalmente por cotas de fundos, sendo que estes, pulverizados em suas estratégias, apresentam de forma preponderante, mas não exclusiva, em suas carteiras: títulos públicos da dívida federal, títulos pós-fixados referenciados em DI (depósito interbancário) ou índices de preços (NTN-B), CDBs (certificados de depósito bancário) atrelados ao CDI (certificado de depósitos interbancários), letras financeiras de grandes bancos nacionais, debêntures, direitos creditórios e imobiliários, taxas de juros e inflação, contratos de índices, moedas, ações, sendo todos, registrados a preços e taxas de mercado, em ambientes certificados legais e autorizados (CETIP, CBLC, bancos custodiantes) e estão registradas por seus respectivos valores justos.

4 Ativos financeiros disponíveis para venda

Os principais ativos financeiros referem-se a ações da Indústrias Romi S.A. e foram caracterizados, para fins de reconhecimento e mensuração, como disponíveis para venda. Portanto, o ajuste a valor de mercado desse ativo tem como contrapartida a rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio social, até a sua realização, conforme composição apresentada em seguida:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Indústrias Romi S.A.	8.367.247	6.496.921
Outros ativos financeiros	<u> </u>	<u>460</u>
	<u>8.367.247</u>	<u>6.497.381</u>

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo a demonstração do cálculo do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda das ações da Indústrias Romi S.A.:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Indústrias Romi S.A.:		
Quantidade de ações ordinárias nominativas (participação equivalente a aproximadamente 1,88%) – unidades	1.406.260	1.406.260
Valor da ação no último dia útil do exercício findo em 31 de dezembro	<u>5,95</u>	<u>4,62</u>
	<u>8.367.247</u>	<u>6.496.921</u>

Nos exercícios de 2013 e 2012 a Entidade não recebeu dividendos ou juros sobre capital próprio.

5 Imobilizado

	<u>Taxa anual de depreciação(%)</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Edificações	4	3.046.392	3.046.392
Máquinas e equipamentos	10	21.849	21.849
Móveis e utensílios	10	737.485	721.815
Veículos	20	114.500	114.500
Pátios	10	175.185	175.185
Equipamentos de informática	20	<u>878.192</u>	<u>851.680</u>
		4.973.603	4.931.421
Depreciação acumulada		<u>(3.490.592)</u>	<u>(3.328.142)</u>
		1.483.011	1.603.279
Adiantamentos de imobilizado		24.651	
Terrenos		<u>1.735.237</u>	<u>1.735.237</u>
		<u>3.242.899</u>	<u>3.338.516</u>

Segue abaixo a movimentação do ativo imobilizado:

Saldo em 1º de janeiro	3.338.516	3.455.184
Adições	67.761	76.249
Baixas	(216)	(4.870)
Depreciação	<u>(163.162)</u>	<u>(188.047)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>3.242.899</u>	<u>3.338.516</u>

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Intangível

	<u>Taxa anual de amortização(%)</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Softwares	20	<u>21.232</u>	<u>21.232</u>
		21.232	21.232
Amortização acumulada		<u>(19.463)</u>	<u>(15.216)</u>
		<u>1.769</u>	<u>6.016</u>

7 Patrimônio social

As receitas da Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. De acordo com previsão estatutária, Capítulo VIII - Artigo 24, na eventual extinção da Fundação, o patrimônio social remanescente será destinado a uma instituição congênere ou afim, com sede e atividades preponderantes no Estado de São Paulo, preferencialmente no município de Santa Bárbara d'Oeste ou na região do município, que esteja devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social ou, na sua falta, a entidade pública, conforme for fixado pelo Conselho Deliberativo, ouvido o Ministério Público.

8 Plano de previdência complementar

A Entidade mantém contratado um plano de previdência privada aberta complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados, nas modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Fundo Gerador de Benefícios (FGB), ambos da modalidade de contribuição definida.

A natureza do plano permite que a Entidade, a qualquer momento, o suspenda ou descontinue suas contribuições de forma permanente. O custeio desse plano é suportado pela Entidade e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis. O montante de contribuições efetuadas pela Entidade em 2013 foi de R\$ 68.804 (R\$ 98.337 em 2012).

9 Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2013, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado. Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas e a Administração estima que são suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado, determinados por especialistas.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Instrumentos financeiros

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado.

11 Aspectos fiscais

A Entidade, na condição de entidade beneficente de assistência social, goza da imunidade tributária no que se refere ao seu patrimônio social, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que assegurem esta imunidade, a qual sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

12 Isenções usufruídas

Em atendimento à Lei 12.101/09 e ao Decreto 7.237/10, os valores devidos relativos a isenções referentes à contribuição previdenciária (cota patronal), SAT e terceiros, garantidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 totalizam R\$ 442.061 (R\$ 449.476 em 2012).

13 Investimentos sociais - ações desenvolvidas de proteção social básica (não auditado)

As informações relativas aos números de atendimentos foram obtidas dos controles internos definidos pela Entidade para tal finalidade. Considerando que essas informações são de natureza gerencial, portanto não sujeitas a procedimento de auditoria, as mesmas devem ser identificadas como decorrentes de controles internos julgados adequados pela administração da Entidade.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013		2012	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
13.1. - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	37.732	2.803.316	36.723	2.858.597
13.1.1 - PROGRAMA INTEGRADO DE DESENV. HUMANO E SOCIAL - PRODHES				
13.1.1.1 - Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil – CEDIN				
É um projeto que visa à formação integral e prevenção da vulnerabilidade social e educacional de crianças da faixa etária de 3 a 5 anos. Trata-se de um espaço de vivências para a população infantil, aplicadas por equipe técnica especializada em conjunto com professores e monitores das pré-escolas da rede municipal de educação infantil, pais ou substitutos. Neste espaço, as crianças vivenciam o seu lugar na sociedade, através de jogos e brincadeiras e, nesse processo, conhecem a sociedade em que estão sendo inseridas e integradas, o seu papel dentro do meio social, as relações com outras crianças da mesma faixa etária e com os adultos fora da família. As diferentes formas de linguagem utilizadas por crianças nesta fase são a matéria prima para o desenvolvimento das atividades do dia a dia.				
Custo do Projeto:-		314.717		285.196
Crianças beneficiadas pelo Projeto:-	140		121	
Projeto com as famílias - pais ou responsáveis:-			160	
Professores da rede de ensino municipal de educação infantil capacitados:-			520	
13.1.1.2 - Núcleo de Educação Integrada – NEI				
Permite viabilizar o acesso a adolescentes escolares do município de Santa Barbara d'Oeste, com vulnerabilidade assistencial e educacional, a um ensino de qualidade que os incentive a uma maior escolarização e, conseqüentemente, a uma maior inserção no mercado de trabalho e mobilidade social. Estudos, referências e indicadores do próprio Governo, assim como dados das provas de avaliação do conhecimento internacionais, apontam para a fragilidade do ensino público, impeditivo ao indivíduo de viver com dignidade e segurança, além de ser um determinante no processo de manutenção e reprodução da pobreza e da desigualdade social. Os beneficiários são na sua totalidade alunos das escolas públicas do município, com representatividade de 100% delas, tendo em vista que pelo menos, um aluno de cada uma das escolas do município é selecionado para o programa. Com dois anos de duração por turma, esse projeto envolve alunos das 7ª (8º ano) e 8ª (9º ano) séries do ensino público, em contra turno à escola pública. As experiências exitosas são repassadas às escolas públicas através de projetos de extensão do Programa, atingindo escolares de outras séries.				
Custo do projeto:-		1.384.086		1.322.331
Beneficiados pelo Projeto:-	220		248	
13.1.1.3 - Projeto Meu Amigo da Escola Pública				
Incluído entre os projetos derivativos do Núcleo, o projeto Meu Amigo da Escola Pública traz, à Fundação Romi, 2 dias no mês, adolescentes de 6ª (7º ano) série das escolas públicas do município, no final de cada unidade de oficinas desenvolvido no Núcleo. Os coordenadores das escolas participantes determinam a forma de distribuir essas vagas entre os alunos interessados. Este projeto visa a dar aos alunos visitantes e professores que os acompanham uma oportunidade de participarem das atividades, estimulando ações de melhorias nas suas próprias escolas.				
Custo do Projeto:-		236		666
Beneficiados pelo Projeto:-	145		185	

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013		2012	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
13.1.1.4 - Projeto Abelhas Ocupadas				
O Projeto Abelhas Ocupadas é um projeto derivado do Núcleo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, voltado a crianças de 3ª (4º ano) e 4ª (5º ano) série das escolas municipais rurais e distritais, pelo entendimento de que esses seriam os mais carentes, não só economicamente, como também no que diz respeito a estímulos por parte da família e recursos materiais das escolas de origem. O projeto, na parte conteudística, é equivalente ao Núcleo reduzido, resumido e adaptado pela equipe técnica para a faixa etária a que se destina. Os participantes do Núcleo atuam como monitores voluntários, repassando os conhecimentos e habilidades adquiridos para uma geração logo abaixo da sua. Essa prática propicia a esses monitores o desenvolvimento da sua autonomia e do protagonismo social, possibilitando-lhes o conhecimento crítico de uma realidade diferente da sua. O projeto é realizado aos sábados, de manhã, e os participantes são transportados até a Fundação Romi em ônibus da Secretaria Municipal de Educação que é, também, responsável pelo fornecimento da alimentação para essas crianças. O projeto tem a duração de 1 ano, e supervisão da equipe do NEI.				
Custo do Projeto:-		19.450		34.472
Beneficiados pelo Projeto:-	71		82	
13.1.1.5 - Projeto Abelha Rainha				
O projeto Abelha Rainha é um projeto que tem como público alvo mães de alunos do Projeto Abelhas Ocupadas e tem como objetivos: incentivar a participação e frequência das mães à Fundação Romi, para acompanhamento do progresso de seus filhos e co-parceria na responsabilidade de seu desenvolvimento; aproveitar a oportunidade para oferecer a elas oficinas de técnicas artesanais como instrumento de motivação e criatividade, condições para um posterior encaminhamento à geração de rendas; propiciar às participantes um momento só delas, valorizando a cultura e a socialização como ferramentas de autorrealização. Estratégia - São realizadas oficinas mensais de artesanato, sempre precedidas de um momento de apresentação de conteúdos relacionados às oficinas, tais como conhecimento de artistas plásticos, suas técnicas, o valor da boa alimentação etc.				
Custo do Projeto:-		1.822		2.423
Mães beneficiadas:-	10		13	
13.1.1.6 - Projeto Seja seu filho por um dia				
Este projeto é parte componente dos projetos N.E.I. e Abelhas Ocupadas. Nesse projeto os pais dos participantes comparecem à Fundação, não somente para ouvir sobre o trabalho que é desenvolvido com os filhos, mas também para conhecê-lo de perto, participando de atividades sob a orientação do próprio filho. O projeto pretende, também, mostrar a eles a importância do estudo e sua influência no desenvolvimento sócio-econômico, e da criação, em casa, de um ambiente afetivo, acolhedor e orientador, indispensável para a formação integral do adolescente.				
Custo do Projeto agregado ao NEI				
Beneficiados pelo Projeto:-	101		223	
13.1.1.7 - LEP - Logo na Escola Pública				
O Projeto LEP - Logo na Escola Pública é mais um projeto derivativo do NEI, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Escolas Estaduais. Consiste em levar às escolas da rede pública a LINGUAGEM LOGO de PROGRAMAÇÃO. Essa linguagem de informática tem objetivo estratégico. Nela a criança e o adolescente encontram apenas a tela do computador, vazia, e um cursor em forma de tartaruga que ela deve mover para realizar seus trabalhos, sob seus comandos. É a construção, não somente da tela, como também dos processos de aprendizagem: pensar, calcular, tomar decisões, experimentar, ousar, usar o erro como caminho do acerto, tudo isso fazendo parte da aprendizagem pela descoberta.				
Custo do Projeto:-		15.429		31.990
13.1.1.7.1 - Rede Municipal				
Escolas atendidas:-			1	
Professores capacitados pelo Projeto:-				
Alunos beneficiados pelo Projeto:-			106	
13.1.1.7.2 - Rede Estadual				
Escolas atendidas			3	

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013		2012	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
Professores capacitados pelo Projeto				
Alunos beneficiados pelo Projeto:-				
Na escola estadual:-			71	
Na Fundação Romi (Lepinho):-	58		169	
13.1.1.8 - Encontro de Educadores				
O Encontro de Educadores é um dos projetos criados pela Fundação Romi, visando à melhoria da qualidade de ensino com foco exclusivo no professor. Criar um espaço em que educadores do município e região venham discutir os principais problemas da educação, buscando soluções conjuntas, é a principal preocupação da Instituição. Nesses Encontros, muitas experiências desenvolvidas no Núcleo de Educação Integrada são passadas para o pessoal da rede pública em forma de oficinas e workshop, assim como experiências exitosas em salas de aula das escolas públicas são trazidas e apresentadas aos colegas. É realizado, uma vez por ano, no mês de julho, contando com a presença de grandes educadores para as palestras, mesas redondas e oficinas, além da equipe técnica do NEI. Em 2012 e 2013 foi realizado em parceria com a Secretaria de Educação do Município.				
Custo do Projeto:-		9.744		16.985
Professores participantes nas oficinas:-	1.762		1.139	
13.1.1.9 – Anjos do Riso - Clown				
Depois de constituir grupos de clowns que, como protagonistas juvenis, criem oportunidades para participar em eventos da comunidade levando uma lição de alegria e solidariedade, foi criado o projeto “Anjos do Riso”. Esse projeto tem a intenção de aprimorar e ampliar essa arte nos participantes e ex-participantes do Núcleo de Educação Integrada, que se candidatam a participar do projeto voluntariamente em horário extra, tendo uma série de finalidades: oferecer oficinas e criar oportunidade para uma sequência de apresentações pela cidade em lugares específicos e/ou determinados; criar grupos de diferentes enfoques: a “trupe da sustentabilidade”, “Respeitável Público – vamos cuidar dos espaços públicos”, “Poesia e Riso na praça” etc.; despertar nos participantes o entendimento da filosofia do projeto, não apenas como uma técnica, mas como veículo da expressão que atuará em benefício próprio e do bem comum, buscando despertar no público a atenção para as questões abordadas no nosso cotidiano.				
Custo do Projeto:-		3.508		3.329
Beneficiados pelo Projeto:-	35		38	
13.1.1.10 - Programa de Bolsa Auxílio				
A inserção no mercado de trabalho é fundamental para a minimização ou superação da vulnerabilidade econômica e dos riscos sociais, com consequente obtenção de melhores e mais abrangentes condições de vida. O acesso, no entanto, a esse mercado necessita de um preparo profissional que, embora disponibilizado pelo Estado, uma parte significativa da população é excluída por questões puramente econômicas. O programa de Bolsa Auxílio visa a fornecer a ex-participantes mais carentes do Núcleo, um auxílio pecuniário que lhes permita frequentar e concluir cursos técnicos profissionalizantes de escolas técnicas públicas. Para ter o direito a receber a bolsa auxílio o candidato deverá ter concluído a 8ª série (9º ano) do Ensino Fundamental de Escola Pública, ter participado integralmente do Núcleo e ter-se classificado para o ingresso em escola técnica municipal, estadual ou federal. O valor da bolsa está limitado a um salário mínimo mensal de acordo com o custo apurado anualmente para as despesas com transporte e alimentação para cada localidade/escola.				
Despesas com o Projeto:-		241.138		196.992
Beneficiados pelo Projeto:-	59		53	

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013		2012	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
13.1.1.11 - Centro de Documentação Histórica - CEDOC				
O envolvimento afetivo com a história de Santa Barbara d'Oeste permite uma atenção maior da comunidade no que diz respeito à sua participação no destino do seu município. Uma postura crítica frente às questões ambientais, o uso de recursos naturais, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da localidade em que vivem será cada vez maior quanto melhor conhecerem o histórico da cidade. Somente com a existência desse elo afetivo é que a população não ficará submissa à degradação do seu ambiente natural, econômico e social, terá um olhar comprometido com o futuro, com as tradições locais, com as novas gerações, não se conformará com a perpetuação ou aumento da pobreza da cidade. O Centro de Documentação Histórica é um espaço físico, onde os frequentadores poderão observar os trabalhos do Arquivo, assim como mediará a relação do público com o acervo. A introdução da Educação Patrimonial, além do conhecimento histórico, permite o acesso de estudantes, do município e região, a todo esse processo da construção do elo afetivo com o meio onde vive e a ampliação do universo artístico e cultural, pela sua metodologia que prevê a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística.				
Custo do Projeto:-		490.347		625.358
Educação Patrimonial - participantes:-	7.782		3.849	
Pesquisas diretas e on-line:-	6.967		6.313	
Visitas:-	1.010		2.913	
13.1.1.12 - Estação Cultural				
A escassez de ofertas públicas de bens culturais afeta as possibilidades de contato e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais, dificultando ou impedindo a geração de comunidades plurais e socialmente integradas. Há uma demanda reprimida em que o Estado, como um dos principais transformadores do espaço urbano assim como pelo desenvolvimento de projetos culturais comunitários, não consegue atender. Essa realidade se expressa em níveis crescentes de segregação cultural, contribuindo para a desintegração e marginalidade social. Essa segregação cria "guetos" de famílias marginalizadas, carentes culturalmente, que as tornam vulneráveis à pobreza e ao subdesenvolvimento. O grau e a amplitude da apreciação de obras culturais dependem fundamentalmente da percepção do indivíduo que pode ser mais intensificada e aprimorada pela vivência e conhecimento cultural. Por meio de eventos com esse objetivo, a comunidade poderá elevar o seu "status" cultural, possibilitando um olhar mais amplo das diferentes situações de vulnerabilidade social e formas de combatê-las.				
Custo do Projeto:-		322.839		338.855
Oficinas Culturais - beneficiados:-	52		307	
Formação de público - música - participantes:-	3.262		3.544	
Formação de público - cine debate - participantes:-	208		577	
Formação de público – teatro - participantes:-	0		350	
Exposições - visitantes:-	0		630	
Ponto de Cultura – 2012 - apoio MinC, Secr Cultura SP e parc. Secr Cultura SBO - Projeto Ninho Musical – 2013 reinício outubro sem apoio MinC – Secr Cultura SP - beneficiados:-	74		152	
Virada Cultural - apoio Secr. Cultura SP e parceria Secretaria de Cultura de SBO - participantes:-	5.800		7.360	
Coro Filarmônico – beneficiados:-	0		40	
Projeto Judô Sócio Educativo:-	124		150	
Educação Patrimonial – Lugares de Aprender – parceria FDE – Secr. Educ. SP	3.326			
Sala de Inclusão Digital – parceria Pref. Munic. SBO Projeto Projovem – usuários beneficiados:-	1.744		4.822	
Eventos diversos - participantes:-	2.436		2.235	
Visitas espontâneas:-	2.346		353	
Total de participantes/beneficiados da Estação Cultural:-	19.372		20.520	

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Revitalização das casas da Estação Cultural (b)

Recursos recebidos em 29 de setembro de 2011	2.400
Recursos recebidos em 28 de dezembro de 2011	<u>2.400</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.800
Recursos recebidos em 29 de março de 2012	2.000
Recursos recebidos em 28 de junho de 2012	2.400
Recursos recebidos em 27 de setembro de 2012	2.400
Recursos recebidos em 26 de dezembro de 2012	<u>1.200</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	12.800
Recursos recebidos em 26 de março de 2013	2.400
Recursos recebidos em 26 de junho de 2013	5.000
Recursos recebidos em 26 de setembro de 2013	2.400
Recursos recebidos em 26 de dezembro de 2013	1.600
Recursos recebidos em 27 de dezembro de 2013	75.800
Recursos recebidos em 30 de dezembro de 2013	<u>80.000</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>180.000</u>

Projeto CEDIN - FUMCAD - 2012 (c)

Recursos recebidos em 3 de maio de 2012	102.887
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2012	3.401
Valor utilizado no exercício de 2012	<u>(66.586)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>39.702</u>
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2013	411
Valor utilizado no exercício de 2013	<u>(40.113)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u> </u>

Projeto CEDOC - FUMCAD - 2013 (d)

Recursos recebidos em 02 de maio de 2013	52.664
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2013	1.539
Valor utilizado no exercício de 2013	<u>(41.928)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>12.275</u>

Projeto "Plano anual de atividades para a Estação Cultural e Centro de Documentação – ProaC/2012 (e)

Recursos recebidos até dezembro de 2012	<u>124.902</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>124.902</u>
Transferência de recurso para o Projeto "Grande Salão de Arte Contemporânea" do proponente Carlos Augusto de Almeida.	<u>(124.902)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u> </u>
Total de projetos educacionais e culturais vinculados em 31 de dezembro de 2012	<u>184.507</u>
Total de projetos educacionais e culturais vinculados em 31 de dezembro de 2013	<u>192.275</u>

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ponto de cultura ninho musical

O saldo dos recursos incentivados pelo Programa de Pontos de Cultura do Governo Federal, através do Ministério da Cultura e do Governo Estadual de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Cultura, foi utilizado até o encerramento do exercício de 2013, totalizando R\$ 7.211 (R\$ 59.051 em 2012), destinado ao Ponto de Cultura Ninho Musical.

Através do concurso de seleção para Pontos de Cultura do Estado de São Paulo foi celebrado o contrato nº 382/2009, conforme processo nº 001752/2009, entre a Fundação Romi e a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, para a realização do Projeto Ninho Musical, recebeu a verba de R\$ 180.000 a ser paga em 3 (três) parcelas anuais de R\$ 60.000 a partir de 2010. Os valores recebidos em 2013 tiveram a seguinte movimentação:

A Entidade utilizou R\$ 412 (R\$ 13.771 em 2012) dos recursos vinculados para aquisição de ativo imobilizado (capital) e R\$ 6.799 (R\$ 45.280 em 2012) para fazer frente às despesas de custeio do projeto e registradas no grupo de despesas com cultura.

(b) Projeto de revitalização das casas da estação cultural

O Projeto de revitalização das Casas da Estação Cultural de Santa Bárbara prevê recuperar as edificações históricas das cinco antigas residências de funcionários da Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, permitindo o seu uso por ONGs e instituições culturais. O Projeto, identificado pelo Pronac nº 079532, foi aprovado pelo Ministério da Cultura pela Portaria 490 de 26/08/2011 que substituiu a Portaria 22 de 19 de janeiro de 2010 com o reenquadramento para o Artigo 18 da Lei 8313/91 (Lei Rouanet). Os depósitos efetuados até 31 de dezembro de 2013 totalizam R\$ 180.000 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 12.800), encontram-se em conta corrente vinculada bloqueada, disponível para utilização em 1 de janeiro de 2014, por ter atingido o mínimo de 25% total do projeto para movimentação.

(c) Projeto CEDIN – Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil

Projeto aprovado pelo CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para captar recursos do FMCAD – Fundo Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente, o qual recebeu R\$ 102.887 em 2 de abril de 2012 para execução do projeto no período de maio de 2012 a abril de 2013 já devidamente encerrado e com a prestação de contas aprovada.

(d) Projeto CEDOC – Centro de Documentação Histórica

Projeto aprovado pelo CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para captar recursos do FMCAD – Fundo Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente, o qual recebeu R\$ 52.664 em 2 de maio de 2013 para execução do projeto no período de maio de 2013 a abril de 2014.

Fundação Romi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Projeto “PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA A ESTAÇÃO CULTURAL E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO”

Projeto aprovado pelo Proac – Programa de apoio a Cultura, do Governo do Estado de São Paulo, com verba do ICMS-SP, com captação para o exercício de 2012, o qual conseguiu captar durante o ano o valor de R\$ 124.902, depositado em conta corrente vinculada bloqueada, cuja movimentação somente será possível após a captação mínima necessária de 35% do total. Com o encerramento do período de captação e por não ter atingido o mínimo necessário para a movimentação, o recurso será destinado a outro projeto devidamente autorizado pelo Proac. O recurso captado pelo projeto foi transferido para a conta do Projeto “Grande Salão de Arte Contemporânea”, em 18 de dezembro de 2013, o qual será executado em 2014.

16 Informações suplementares ao fluxo de caixa

A Entidade adquiriu bens para imobilização com recursos do Ponto de Cultura no montante de R\$14.359 e R\$18.912 durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, respectivamente, bem como recebeu doações de bens para imobilizado no valor de R\$ 1.452 em 2013.

17 Eventos subsequentes

A partir de 2014 a Entidade passou a atuar como escola regular, em seus projetos, CEDIN – Centro de Vivência do Desenvolvimento Infantil e NEI – Núcleo de Educação Integrada, passando a oferecer cursos do ensino regular infantil e fundamental II, estando habilitada aos ensinos infantil, fundamental I e II e o ensino médio. Com essa alteração em suas atividades principais, como uma Entidade Beneficente de Assistência Social, deixa de ser vinculada ao MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome e passa a ser vinculada ao Ministério da Educação. O CEDIN atenderá 120 crianças de 4 e 5 anos (Jardim I e II) em período integral, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d’Oeste. O NEI atenderá 300 alunos do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental II, também em período integral. Nesse ano todos os alunos serão bolsistas integrais, ou seja, serão atendidos gratuitamente. Com essa alteração os projetos sociais – Abelhas Ocupadas, Abelha Rainha, LEP – Logo na Escola Pública e Meu amigo da Escola Pública foram descontinuados, por serem atividades vinculadas ao Programa de Educação Integrada que mudou sua forma de atuação. As alterações ora apresentadas já foram objeto de atualização, em 11 de setembro de 2013, dos Estatutos Sociais, em seu artigo 4º itens I, II e III, mais especificamente o item I com a permissão de manter escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio. O Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) também foi atualizado para a nova atividade econômica principal com o CNAE nº 85.13-9-00 – Ensino Fundamental.

* * *